



HB Review

NEWSLETTER

VOLUME 36

31 DEZ 2024

RETROSPECTIVA 2024

RESULTADOS 2024: OS MELHORES E OS PIORES DO ANO



MELHOR MOEDA: Dólar de Hong Kong - a moeda teve valorização de 0,51% em relação ao dólar.

PIOR MOEDA: Real - o desempenho coloca a moeda brasileira como a moeda mais depreciada entre 27 economias, com desvalorização de 21,82%.



MELHOR BOLSA DE VALORES: Argentina - o índice S&P Merval teve retorno em moeda local de 174,46% e em dólares de 114,91%.

PIOR BOLSA DE VALORES: Brasil - o Ibovespa teve desvalorização de 10,36% em reais e 29,92% em dólares.



MAIOR PIB (projetivo): Índia - as projeções do FMI para os países do G20 colocam o país asiático no topo do ranking do ano.

MENOR PIB (projetivo): Alemanha - Brexit, invasão da Ucrânia pela Rússia e ascensão da China, que passou de compradora a concorrente, afetaram o modelo industrial do país.

Leia mais nas páginas 2 e 5

@hadielbahia.hb



Pandemônio x Pandemia: Brasil registra terceira pior saída de dólares da história em 2024

A maior parte desse saldo foi impulsionada pelo fluxo financeiro, que em 2024 registrou uma saída recorde de US\$ 87 bilhões. O número perde apenas para os anos de 2019 e 2020, anos de pandemia.



Gabriel Galípolo assina termo de posse como presidente do Banco Central do Brasil

Três diretores que vão compor vagas na autoridade monetária também assinaram os termos. A partir de 2025 a composição da diretoria possuirá ampla maioria de indicados pelo atual governo.



Ministro Flavio Dino, do STF, bloqueia 4,2 bilhões em emendas de comissão do Congresso

Após decidir pelo bloqueio das emendas, o magistrado liberou parte dos recursos, justificando a liberação excepcional para "evitar insegurança jurídica" para os entes da federação, empresas e trabalhadores.

TX SELIC	INFLAÇÃO	DÓLAR	OURO (g)	IBOV (PTS)
11,25%	4,71%	R\$ 6,18	R\$ 577,43	120.283

MERCADOS MUNDIAIS (EUA, UE, ÁSIA)



O ano de 2024 trouxe uma clara divergência entre o **desempenho econômico dos Estados Unidos** e das principais regiões econômicas globais. Enquanto a economia americana demonstrou resiliência e crescimento robusto, a **Europa** enfrentou desafios significativos que limitaram seu progresso.

O **crescimento do PIB americano registrou uma média de 2,6% ao ano** (ajustado trimestralmente) nos três primeiros trimestres de 2024. A projeção do Federal Reserve Bank of Atlanta indica que esse ritmo deverá se manter forte. Além disso, o **S&P 500** foi o mercado de ações com melhor desempenho global, alcançando um retorno impressionante de 25,0%. Embora as chamadas **ações da inteligência artificial (IA) – conhecidas como os “Magnificent Seven”** – tenham liderado os ganhos, o crescimento econômico também impulsionou as expectativas de lucro em diversos setores. Esse movimento de expansão deve continuar em 2025.

Em contraste, a **Europa enfrentou uma forte desaceleração econômica ao longo de 2024**. O setor industrial foi o mais impactado, devido à combinação de fatores como altos custos de energia, regulações restritivas, baixa demanda por exportações e concorrência subsidiada da China. Essa fragilidade econômica foi agravada por **turbulências políticas em países como França e Alemanha**, onde as pressões fiscais e o crescimento de partidos populistas abalaram o consenso político. Além disso, a Europa apresentou exposição limitada ao setor de IA, o que impediu que seus mercados de ações acompanhassem os retornos elevados de outras regiões. Assim, **as ações europeias fecharam o ano com um desempenho modesto de 8,1%**, ficando atrás de outros mercados globais.

Na **Ásia**, o desempenho econômico foi misto. A **China** continuou a enfrentar uma **atividade econômica fraca, afetada por queda nos preços de imóveis e baixa confiança do consumidor**. Inicialmente, os investidores ficaram decepcionados com a falta de estímulos eficazes por parte do governo chinês. No entanto, em setembro, o governo anunciou um pacote de medidas mais coeso, o que trouxe otimismo ao mercado. Essas políticas indicaram que 2025 poderá ser o ano em que a China finalmente verá um estímulo significativo para reiniciar sua economia. Como resultado, **as ações chinesas registraram uma forte recuperação no segundo semestre de 2024, fechando o ano com um retorno de 19,8%**.

Por outro lado, **o Japão se destacou como o segundo mercado de ações mais rentável do mundo em 2024, com um retorno de 20,5%**. Esse desempenho foi impulsionado por três fatores principais: o fim esperado da deflação, a desvalorização do iene, que favoreceu as exportações, e as reformas corporativas contínuas, que vêm fortalecendo as empresas japonesas.



MERCADO BRASILEIRO

2024 foi um ano desafiador para o mercado financeiro brasileiro. O que começou com otimismo e esperança de uma queda nas taxas de juros acabou se tornando um pesadelo para investidores.

O **principal índice da Bolsa Brasileira fechou o ano com uma queda de 10% em reais e quase 30% em dólares**, colocando o Brasil **entre os piores desempenhos globais**.

O mercado à vista sofreu um recorde de **R\$ 32 bilhões em saídas de capital estrangeiro**, reflexo das preocupações com a **política fiscal e a alta desvalorização do real**.

A esperança de que os juros cairiam para um dígito não se concretizou. Pelo contrário, as preocupações fiscais e a desancoragem das expectativas de inflação dispararam os juros futuros, impactando negativamente os ativos brasileiros.

Das 86 ações que compõem o IBOV, 16 registraram alta no período, enquanto as outras 70 fecharam em baixa. Dentre as maiores altas, o setor que mais se destacou foi o de frigoríficos. As cinco ações que mais subiram foram Embraer (151%), Marfrig (104,9%), BRF (88,8%), JBS (58,2%) e WEG (45,5%). Do lado negativo, as que mais amargaram perdas foram as empresas do setor de aéreo, varejo, educacional e turismo. As maiores baixas foram Azul (-77,9%), Magalu (-69,7%), Cogna (-68,8%) Yduqs (-61,2%) e CVC (-60,6%).



Canal Hadiel Bahia



www.hadielbahia.com



Brasília-DF, Brasil



DESEMPENHO DOS MERCADOS MUNDIAIS (2024)



EUROSTOXX 50
7,01%



SHANGAI
1,94%



NIKKEI 225
16,11%



IBOVESPA
-10,82%



BSE
6,58%



TADAWULL
-1,89%



KOSPI
3,88%



S&P 500
13,87%



NASDAQ
17,84%

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA (2024)

ALTAS

AÇÃO	PERCENTUAL	SETOR
EMBR3	151%	INDÚSTRIA
MRFG3	104,9%	FRIGORÍFICO
BRFS3	88,8%	FRIGORÍFICO
JBSS3	58,2%	FRIGORÍFICO
WEGE3	45,5%	INDÚSTRIA

BAIXAS

AÇÃO	PERCENTUAL	SETOR
AZUL4	-77,9%	AÉREO
MGLU3	-69,7%	VAREJO
COGN3	-68,8%	EDUCACIONAL
YDUQ3	-61,2%	EDUCACIONAL
CVCB3	-60,6%	TURISMO



www.hadielbahia.com/newsletter



HB Review
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA



DIVIDENDOS	US STOCKS		SMALL CAPS
VALE3	CRWD	UBER	AGRO3
DIRR3	MU	EWBC	VULC3
ABCB4	MSFT	HALO	ANIM3
PETR4	TSM	META	CAMB3
BBSE3	CVX	CROX	POMO4
ISAE4	NKE	NVDA	
PGMN3	GOOGL	MDB	

Posição VENDIDA em BOVA11

Saiu PRIO3, MRFG3 e AZUL4; Entrou CROX e NVDA

Os ativos constantes deste portfólio NÃO SÃO UMA RECOMENDAÇÃO DE COMPRA. Não há garantia de rentabilidade futura igual à pretérita, e o risco de investir em renda variável deve ser avaliado pelo investidor, antes de se posicionar em quaisquer ativos.

RENDIMENTO DA CARTEIRA (DESDE 01/01/2020)

194,34%

POUPANÇA	DÓLAR	CDI	OURO	IBOVESPA	S&P
30,37%	21,39%	49,88%	31,92%	69,99%	142,81%

DIVIDENDOS (DATA COM)

07/01	09/01	13/01
ODER4	ISAE3	EQTL3
	ISAE4	





INFORMAÇÃO NA PRÁTICA

DO BRASIL PARA OS EUA: POR QUE O CAPITAL FUGIU?



O ano de 2024 decretou um marco histórico no mercado financeiro, com os índices **Dow Jones, Nasdaq e S&P 500 atingindo novas máximas recordes**, impulsionados pelo avanço da **inteligência artificial (IA)** e por mudanças significativas no cenário econômico e político.

O banco **JPMorgan** prevê que a economia dos EUA permaneça forte em 2025, impulsionada por investimentos em inteligência artificial e por uma melhora nas políticas econômicas globais. O banco prevê que o S&P 500 alcance 6.500 pontos até o final de 2025, o que representa um **aumento de 9% em relação aos níveis atuais**. Com bancos centrais de países do G10, como Reino Unido e Canadá, também reduzindo suas taxas, o banco prevê cortes adicionais nas taxas de juros. Contudo, o banco alerta que, embora o ciclo global de flexibilização monetária deva estimular o crescimento econômico e impulsionar os ativos de risco como ações e títulos de alto rendimento, não há que se esperar um grande aumento no volume de empréstimos.

Os analistas do **Morgan Stanley** também preveem cortes adicionais nas taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed) em 2025, o que pode fornecer suporte adicional ao crescimento econômico e à estabilidade do mercado.

As expectativas também indicam uma mudança na dinâmica do mercado, com setores mais amplos contribuindo para os ganhos, ao invés de depender exclusivamente das grandes empresas de tecnologia (Magnificent Seven).

Com 2025 no horizonte, os investidores devem ficar atentos às políticas econômicas e às possíveis mudanças nas lideranças de mercado, mantendo uma postura flexível e estratégica.

Com essas expectativas no radar, para muitos investidores não faz sentido correr risco investindo na taxa de juros e no mercado de capitais de países emergentes como o Brasil. Não é surpresa, portanto, que os investidores estrangeiros tenham retirado US\$ 87 bilhões do Brasil, impulsionando a alta do dólar e a queda das ações brasileiras.

ANÁLISE DE ATIVOS

COMO DECIDIR ONDE INVESTIR?

O **Dividend Yield** é um indicador de **VALUATION** e uma maneira simples de saber o **quanto uma empresa paga de dividendos em relação ao preço de suas ações**.

🔍 Explicando de forma prática: Quando você compra ações de uma empresa, você tem direito à **participação dos lucros dela**. A forma mais comum de a firma fazer isso é por meio de distribuição de dividendos aos acionistas (pode ser também por meio de distribuição de novas ações, juros sob capital próprio, dentre outras). **O Dividend Yield mostra, em porcentagem, quanto você está recebendo por ano em relação ao valor que pagou pelas ações**.

💡 Exemplo: Se você comprou uma ação por R\$ 100,00 e a empresa pagou R\$ 5,00 de dividendos no ano, o Dividend Yield é de 5%.

👉 Em resumo: $\text{Dividend Yield} = \frac{\text{Quanto você recebe de dividendos}}{\text{Preço da ação}}$

Ele ajuda a entender quais empresas são **boas pagadoras de dividendos e pode ser um indicativo para quem busca renda passiva**.

É por isso que investidores que buscam gerar renda passiva por meio de ações, aproveitam momentos de queda do mercado para aumentar suas participações em empresas que sejam boas pagadoras de dividendos, pois quanto menor o preço da ação, maior tende a ser o Dividend Yield.





Hadiel Bahia
Analista CNPI



Leia mais em



www.hadielbahia.com/newsletter



NEWSLETTER



[@hadielbahia.hb](https://www.instagram.com/hadielbahia.hb)



[Canal Hadiel Bahia \(HB Review\)](#)

Clique, siga, inscreva-se



HB Review
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA